



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

## Correio de Sergipe - 02/06/2015

# Nollet se apresenta e "abre o jogo" em delação premiada

**Habacuque Villacorte**

O empresário Nollet Feitosa Vieira se apresentou ontem ao Departamento de Crimes Contra a Ordem Tributária e Administração Pública (Deotap), onde foi ouvido pela Polícia Civil e pelo Ministério Público Estadual. Ele é a "testemunha-chave" para a Polícia Civil dirimir todas as dúvidas a respeito da aplicação das verbas de subvenção da Assembleia Legislativa de Sergipe. Nollet atuava como uma espécie de "elo" entre os deputados estaduais e os representantes das entidades. Ontem, ele assinou um acordo de delação premiada, em que se dispõe a falar toda a verdade em troca da redução de sua pena.

Após as prisões preventivas dos representantes da Associação de Moradores e Amigos do Bairro Nova Veneza (Amanova), Clarice Jovelina de Jesus e José Agenilson de Carvalho Oliveira, havia uma expectativa em torno das informações que Nollet poderia adicionar ao processo. Nollet chegou a ter seu nome propagado como "Carlinhos", informação desmitificada pela delegada Danielle Garcia. A informação é que Nollet contribuiu com a Polícia, envolveu várias pessoas em seu depoimento, mas a Justiça o mantém preso e em segurança, até que ele receba a delação premiada e possa ser liberado.

Nollet é um empresário que, segundo a polícia, faz a locação de máquinas pesa-

das e tem um posto de combustível em Divina Pastora. Na semana passada, a Polícia Civil prendeu frente a um escritório do bairro 13 de Junho Dernival Luiz de Moura, 61 anos, que trabalha para Nollet e é suspeito de adulterar e falsificar documentos, crimes previstos no Código Penal.

No momento da prisão de Dernival, a polícia apreendeu vários talonários de notas fiscais, vários talões de cheques de bancos diferentes preenchidos com valores médios de R\$ 3 mil e outros de cerca de R\$ 30 mil, além de carimbos de empresas, cartórios e prefeituras do interior de Sergipe e R\$ 5 mil em dinheiro. Em depoimento, Dernival disse que iria desaparecer com os documentos e entregar o dinheiro a Nollet.

"Ele é dono de uma empresa que tem uma ramificação enorme no Estado, com contratos com diversas prefeituras e órgãos públicos. Ele, inclusive, já foi ouvido aqui na delegacia em outro caso de fraude, envolvendo uma determinada prefeitura do interior. Pelo visto tem uma capilaridade enorme", disse a delegada Danielle Garcia sobre Nollet.

A Amanova recebeu em 2014, de verbas de subvenção, o montante de R\$ 2 milhões e 325 mil reais indicadas pelos deputados estaduais Augusto Bezerra (R\$ 940 mil), Paulinho Filho (R\$ 1,085 milhão) e pela ex-deputada e hoje conselheira do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Susana Azevedo (R\$ 300 mil).